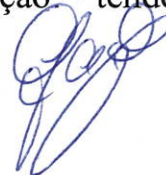
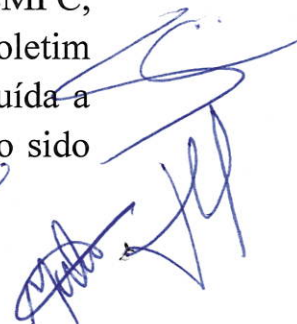


**ATA DA XI CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL DE CULTURA DE  
ANGRA DOS REIS, REALIZADA  
NO CENTRO DE ESTUDOS  
AMBIENTAIS EM 18 DE  
DEZEMBRO DE 2021.**

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, no Centro de Estudos Ambientais, na Avenida Prefeito Jair Toscano Carneiro de Brito, Praia da Chácara – Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, teve início, às 9h a Décima Primeira Conferência Municipal de Política Cultural, após cumprimentar os presentes o Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC), Sr Zélio do Nascimento Frederico Neto convidou o Secretário Executivo de Cultura e Patrimônio, Sr Andrei Lara, para compor a Mesa, assim como as Senhoras Edilene Souza Vieira do Nascimento, Marlene Ponciano, Adriana Nunes Raftopoulos e Cláudia Vidal e os Senhores Willian César Pires de Oliveira e Gilberto Alves Guimarães. Feita a Composição, o Sr Presidente do Conselho convidou todos a ouvir o Hino Nacional e o Hino de Angra dos Reis. Na sequência a palavra foi passada ao Secretário Executivo de Cultura e Patrimônio que disse estar aqui para deliberar as principais questões que nortearão o próximo biênio e acrescentou que a partir do ano que vem a Cultura será uma Secretaria Autônoma, com o maior orçamento da história. Ele também afirmou que não existem políticas públicas sem passar pela sociedade civil organizada; pontuou que no próximo ano o CMPC será renovado, representando a Cultura organizada e recordou que este é o segundo Conselho mais antigo do Brasil. Disse também que o Prefeito, Fernando Jordão, gostaria de estar aqui, mas em decorrência das chuvas ele não pôde comparecer, pois o município de Rio Claro, vizinho de Angra, está em estado de calamidade e a prefeitura de Angra está dando suporte ao Município de Rio Claro. O Secretário declarou esperar que todos tenham um espírito republicano para discutir políticas culturais e não personalidades. O Sr Andrei afirmou que tentará fazer tudo o que for pautado e encerrou sua fala agradecendo a todos e passando a palavra para o Presidente do CMPC, que fez leitura do Regimento Interno conforme publicação em Boletim Oficial de 05 de novembro de 2021 – Ano XVII – N.º1403. Concluída a leitura do Regimento, o Sr Zélio Neto colocou-o em votação – tendo sido

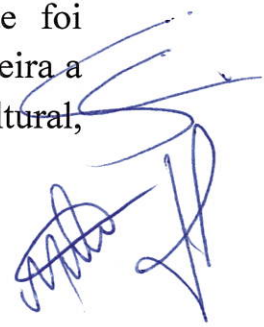




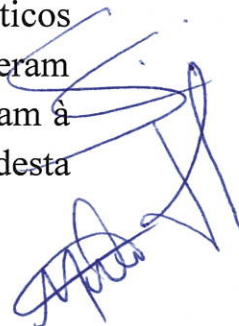




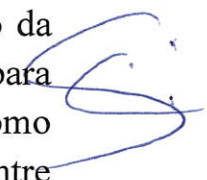
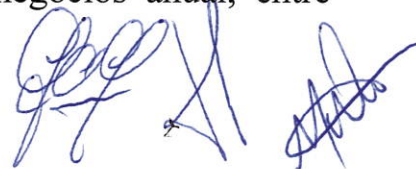
aprovado. Na sequência passou a organizar os grupos de trabalho de delegados chamando por Câmaras Setoriais, sendo elas: Afro-Brasileira, Artes Cênicas, Artes Visuais, Artesanato, Cultura Popular e Folclore, Dança (que não esteve presente), Iniciativa Privada, Juventude (que não se fez presente), Moda (que também não compareceu) e Música. Formados os grupos de trabalho todos foram deliberar internamente. Às 11h23 os grupos de trabalho voltaram ao auditório e com isso o Presidente do CMPC propôs que algumas considerações fossem feitas pela plenária, como pauta para a Última Reunião deste Conselho. Sendo assim, cinco inscrições foram abertas para colocações ao CMPC. Inscreveram-se: Ronaldo Oliveira, Luciano Araújo, Athos, Dulcinete e Michel. Proposta de **Ronaldo Oliveira**: ele disse que a pandemia trouxe a possibilidade de profissionalizar a classe artística, ele questionou que muitos artistas fizeram seu MEI, mas para acessarem editais precisam esperar 2 anos, com isso gostaria que esse tempo fosse revisto de 2 para 1 ano; proposta de **Luciano Araújo**: ele propôs como critério de avaliação nos editais que os fazedores (pessoa física ou jurídica) tenham pelo menos três presenças em reuniões, de suas respectivas Câmaras Setoriais; **Athos**: propôs a criação de uma setorial para o movimento de Cultura Urbana. Tomando a palavra, o Sr. Zélio Neto disse que não acataria a proposta porque colocaria tal proposta em votação, para que esta cadeira fosse criada nessa Conferência, em substituição à cadeira de Juventude. Proposta de **Dulcinete**: propôs uma Casa do Artesão no Parque Mambucaba e que haja no calendário cultural uma visibilidade para o artesanato; proposta de **Michel dos Santos**: criação de um calendário cultural descentralizado para a cultura Afro-brasileira com a participação dos seguimentos afros de Angra dos Reis. Em seguida, teve início a plenária final, iniciando com a proposta de mudança da Câmara Setorial de Juventude para Cultura Urbana. Luciano entendeu que a Cultura Urbana fosse acrescida à cadeira de Juventude. O Sr William de Oliveira defendeu que a cadeira da Juventude precisa ser mantida, ele entende que não se deve excluir cadeiras. O Presidente Zélio Neto defendeu que já existe uma Secretaria de Juventude e um Conselho de Juventude. Lucas disse que não há necessidade de uma cadeira específica para a Juventude, pois este é um estágio da vida. A plenária foi aberta para votação da proposta de extinção da cadeira Juventude, transformando-a em Cultura Urbana – que foi aprovada. Na sequência as setoriais apresentaram 5 propostas. A primeira a apresentar foi a **Setorial Afro-brasileira**: criação de um calendário cultural,



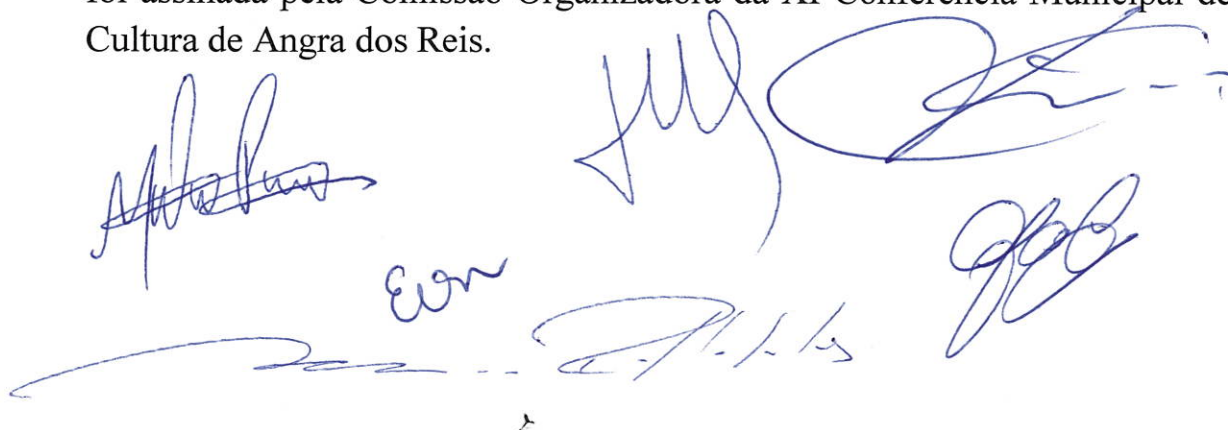
criação da semana cultural da Cultura Afro; criar ações e projetos de suporte financeiro e projetos; política de resgate dos fazedores de cultura afro; apoio e reconhecimento da Prefeitura ao jongo como Patrimônio Imaterial do Brasil (já o é); ações contra o preconceito em relação às religiões de matriz africana. Destas, as duas primeiras propostas foram escolhidas como prioridade pela setorial – que foram aprovadas – **Titular da Setorial Afro: Ângelo Márcio da Silva, Suplente: Michel dos Santos Maciel.** As propostas definidas nas Pré-Conferências da **Setorial de Dança** foram lidas pelo Presidente do CMPC: promover a vinda de profissionais qualificados para ministrar cursos, *workshop*, palestras que qualifiquem e aprimorem o conhecimento das diversas modalidades de dança para profissionais e alunos, fomentar e motivar profissionais e alunos, através da criação e execução de calendários específicos da dança com uma mostra principal – Festivais Municipal/Nacional com o objetivo de conhecer os trabalhos realizados na cidade, acordar um intercâmbio com sindicatos de danças e outras escolas a fim de profissionalizar alunos avançados e, ou, aprimorar os registros dos profissionais que atuam na cidade, promover uma mostra Coreográfica Municipal para incentivo aos dançarinos em atividade e novos. Estas propostas não puderam ser votadas visto que os representantes da Setorial Dança não compareceram à Conferência, dessa forma também não foram eleitos representantes desta cadeira. Proposta da **Setorial de Artes Cênicas:** fomento na capacitação na área de Artes Cênicas; volta do prêmio Angélica Daher, criação de polos culturais e distritais como forma de descentralização; criação de um catálogo digital para os artistas do município, estruturar os espaços do município. São prioridades: fomento à capacitação na área de Artes Cênicas com escritório de projetos e volta do Prêmio Angélica Daher e projeto Noites Angrenses – que foram aprovadas. **Titular Setorial Artes Cênicas: Felipe Santana, Suplente: Ronaldo Oliveira.** A Conferência fez pausa para almoço e no retorno foram apresentadas as propostas da **Setorial da Juventude** (que passou a ser **Setorial Cultura Urbana**), tem como propostas escolhidas nas Pré-Conferências: fomentar a cultura hip hop e seus 4 pilares; oferecer e divulgar em redes sociais eventos Culturais como: Rodas de Rima, Rodas literárias; fomentar apresentações e intercâmbios de grupos artísticos urbanos locais e outros municípios e estados. Estas propostas não puderam ser votadas visto que os representantes desta Setorial não compareceram à Conferência, dessa forma também não foram eleitos representantes desta



cadeira. A **Setorial de Moda** teve como propostas escolhidas nas Pré-Conferências, realizar o mapeamento dos profissionais de moda no Município; capacitação dos profissionais que atuam no segmento da moda; criação da Casa do Criador local de criação, capacitação e comercialização da produção. Estas propostas não puderam ser votadas visto que os representantes da Setorial de Moda não compareceram à Conferência, dessa forma também não foram eleitos representantes desta cadeira. A **Setorial de Patrimônio Histórico** teve como propostas definidas nas Pré-Conferências a implementação do cadastro atualizado dos imóveis que tenham valor artístico cultural; georeferenciamento e registro no IPHAN com pesquisa arqueológica e antropológica dos caminhos antigos; retorno com publicação de novo decreto dos imóveis constados no decreto 442/15; gestor para Casa de Cultura Constantino Cokotós; criar condições estruturais para atividades e programação e divulgação do espaço. Estas propostas não puderam ser votadas, visto que os representantes da Setorial de Patrimônio Histórico não compareceram à Conferência, dessa forma também não foram eleitos representantes desta cadeira. **Setorial de Literatura:** em nenhum dos distritos houve proposta e esta Setorial também não teve representantes eleitos. A **Setorial de Artesanato** teve como propostas definidas nas Pré-Conferências a indicação da criação da setorial do Artesanato no Conselho Municipal de Turismo; criação de calendário de feiras distritais de artesanato; programa de capacitação dos artesãos com qualificação linguística; criação da Casa do Artesão no Parque Mambucaba; disponibilização de transporte dos produtos dos artesãos para outras feiras. O Secretário Andrei comunicou que a criação de setorial em outro Conselho não cabe ao CMPC. Outra proposta: disponibilização de 25 tendas para as feiras de artesanato para todos os Distritos do município. As duas prioridades: calendário de feiras distritais de artesanato e segunda é o programa de capacitação dos artesãos com qualificação linguística; as propostas foram aprovadas. **Titular da Setorial de Artesanato: Valmir Manoel dos Santos e suplente: em vacância.** A **Setorial da Iniciativa Privada** teve como propostas definidas nas Pré-Conferências a divulgação do mapeamento dos Fazedores de Cultura homologados em rede e suas respectivas atividades para possíveis contratações; permitir a utilização da Casa de Cultura Constantino Cokotós com contrapartida de benfeitoria para o espaço ou capacitação cultural; parceria entre as Secretarias. Teve como principais propostas a criação de uma rodada de negócios anual, entre



potenciais parceiros e os proponentes de projetos aprovados na lei de incentivo municipal; e o mapeamento dos Fazedores de Cultura homologados em rede e suas respectivas atividades para possíveis contratações; e foram aprovadas. Conselheiro eleito, **Titular: Antônio Miguel Neto suplente: em vacância.** A **Setorial da Cultura Popular** teve como propostas escolhidas nas Pré-Conferências o pedido de garantir o levantamento histórico do carnaval angrense, como forma de preservar a história do carnaval angrense; calendário de atividades da cultura popular no bairro Japuíba; distribuição dos eventos culturais através de Polos Culturais da Secretaria de Cultura, no bairro Japuíba; Utilizar a praça General Osório como espaço temática para uso em outras datas comemorativas; e Mapeamento para identificar possíveis pontos de Cultura; as duas propostas principais, que são: o pedido de garantir o levantamento histórico do carnaval angrense e o calendário de atividades da cultura popular no bairro Japuíba, foram aprovadas. **Titular: Tânia Rubens da Fonseca e suplente: Renato Alcântara da Fonseca.** A **Setorial de Música** tem como propostas: construção de Concha Acústica para apresentação cultural; inserção da música na grade curricular municipal; incentivo à apresentação cultural ao ar livre; valor fixo de R\$ 2 milhões anuais para o Fundo Municipal de Cultura e criação de Polos musicais distritais. As duas principais eleitas: construção de Concha Acústica para apresentação cultural e o incentivo à apresentação cultural ao ar livre; Teve como conselheiros eleitos, **Titular: Gilberto Alves Guimarães e Suplente: Cleiton Messias Braga.** A **Setorial de Artes Visuais** não teve propostas. Conselheiros eleitos; **Titular: Bruno Teixeira Marques Penteado. Suplente: em vacância.** Após algumas considerações do Presidente do CMPC e falas do Secretário Andrei Lara, houve a entrega dos certificados desta Conferência. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CMPC deu por encerrada a XI Conferência Municipal de Cultura às 15h e para constar, a presente ata foi lavrada por Camille Gomes Dourado; lida e aprovada pela plenária e após, foi assinada pela Comissão Organizadora da XI Conferência Municipal de Cultura de Angra dos Reis.

The image shows several handwritten signatures in blue ink, arranged in two rows. The top row contains three distinct signatures, and the bottom row contains four signatures, including a long horizontal line on the left and a signature that appears to be 'Eon' in the middle.